

1 **Ata da Reunião ordinária do Conselho Administrativo.** Aos vinte e nove dias do mês de
2 maio de dois mil e quinze, às nove horas, inicia-se a reunião ordinária do Conselho
3 Administrativo, na sala de reuniões da CAAPSML, sito à Avenida Duque de Caxias nº 333,
4 contando com a presença dos conselheiros Marcello Alessandro Pessa Miranda Lima, Karen
5 Bettina Ikeda de Ortiz, Luiz Evaldo da Silva Ferreira, Ana Paula Pereira, Gilberto Alves de
6 Lima, Daniela Dias Augusto a secretária Solange Magro.

7 Pauta:

- 8 1. Valores das dietas p/ alimentação enteral em pacientes internados/valores de
9 BRASÍNDICE;
10 Processo de Recurso

52026/2015	[REDACTED]	Solicitação de cobertura de cirurgia de Orelha de Abano Bilateral
------------	------------	---

11

12 A reunião teve início com a presença da Diretora de Saúde Maria Terezinha, da Gerente de
13 Atendimento Josenéia e das servidoras do setor de Contas Médicas – Cecy, Renata, Nice e
14 Elisa – a fim de apresentar aos membros do Conselho Administrativo os valores aplicados
15 pelos Hospitais em relação às dietas para alimentação enteral fornecidas aos pacientes
16 internados. A Presidente abriu a reunião e a Diretora expôs as dificuldades do setor de Contas
17 Médicas, dizendo que a Caapsml passa por um impasse quanto aos valores aplicados. A
18 mesma Diretora esclareceu que os valores sempre foram aplicados de acordo com a Tabela
19 Brasíndice, porém a quantidade utilizada não era muito representativa. As servidoras do setor
20 de Contas Médicas apresentaram uma nota fiscal de compra de uma unidade de cada um dos
21 produtos utilizados pelos Hospitais. A servidora Renata tomou a palavra e disse que desde
22 janeiro vem acumulando contas do Hospital do Coração com glosas de nutrição enteral, visto
23 que aquele Hospital cobra o valor da Brasíndice e este esta muito acima dos valores
24 praticados pelo mercado varejista conforme comprovado através da nota fiscal apresentada. A
25 servidora ressaltou ainda que antes os hospitais necessitavam da utilização de uma cozinha
26 para preparar a dieta e que hoje a Vigilância Sanitária não autoriza a preparação da dieta em
27 ambiente hospitalar, motivo pelo qual houve grande aumento da utilização de tais dietas. A
28 servidora apresentou o valor cobrado pelo Hospital sendo de R\$ 977,00 contra o valor da
29 Nota Fiscal de R\$ 68,00 para o mesmo produto. Renata esclareceu que o Hospital por ela
30 auditado utiliza grande quantidade de dieta para os pacientes chegando ao final da internação
31 ao valor de 12 a 20 mil reais, somente gastos com a dieta. Renata informou que, à revelia da
32 Diretoria, os servidores das Contas Médicas decidiram aplicar o valor de mercado desde
33 fevereiro de 2015, apesar da recomendação expressa na CI nº 052/2015, de 02 de março,
34 através da qual a Diretoria e a Superintendência autorizaram o pagamento do valor de acordo
35 com o previsto na Brasíndice. A servidora disse que com o referido pagamento restaram
36 muitas glosas e muitas reclamações dos usuários e do Hospital. A servidora informou que em
37 reunião com o representante comercial da Empresa ABBOTT, este informou que não sabe os
38 parâmetros de cobrança das dietas, bem como dos parâmetros para a utilização da Brasíndice.
39 A Diretora informou que solicitou ao Hospital do Coração uma planilha de valores a fim a
40 apurar o valor praticado. Terezinha informou que o Hospital do Coração encaminhou
41 documento informando como eles chegam ao valor proposto sendo o mesmo valor da
42 Brasíndice. A Gerente de Atendimento questionou quais pacientes fazem uso da dieta. A
43 servidora Cecy informou que todos os pacientes crônicos internados fazem uso da
44 alimentação enteral. Terezinha informou que hoje os valores estão sendo glosados, porém
45 deverá ser estudada qual a forma de pagamento a fim de minimizar o impasse entre a